

CREA AQUI 2026 celebra encontro de seis mil profissionais das engenharias, agronomia e geociências no Rio de Janeiro

Pela segunda vez, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ) realizou o CREA AQUI, que se consolida como o maior encontro das engenharias, agronomia e geociências do Estado do Rio. Durante 12 horas, cerca de 6 mil pessoas participaram de uma verdadeira maratona de palestras, painéis, debates, cursos relâmpago, podcast, networking e experiências de desenvolvimento profissional do setor da engenharia, tudo em 3.500 metros quadrados de área do Armazém 3 do Píer Mauá, na Zona Portuária, a poucos metros do Museu do Amanhã. O CREA-RJ é uma autarquia federal que reúne mais de 120 mil profissionais e 20 mil empresas e cujo objetivo principal é garantir o exercício legal das profissões e, com isso, preservar para a sociedade a segurança de obras e serviços.

Idealizador do evento, o presidente do CREA-RJ, engenheiro Miguel Fernández, fez hoje um balanço do que representou o evento para o Conselho e para os profissionais:

“Foi um momento de celebrar a boa engenharia, a boa agronomia, a boa geociência do nosso estado. Durante o dia todo, participaram mais de 6 mil pessoas, várias empresas, entidades do setor e instituições de ensino. Foi também um momento pujante de premiação para os destaques do último ano, de debate e de capacitação. O evento entra de vez para o calendário fluminense, que venham as próximas edições e que a gente possa avançar cada vez mais no fortalecimento do setor das engenharias”, afirmou Fernández.

Para o presidente do CREA-RJ, “a grande repercussão do evento na mídia profissional comprova o protagonismo de um setor que é responsável pela geração das riquezas, do desenvolvimento econômico, social e ambiental do nosso país e do nosso estado”. O evento virou notícia nas principais redes de televisão, rádios e sites do Rio.

Rio, capital da engenharia por um dia

Na abertura do evento, o presidente do CREA-RJ apresentou mais um avanço tecnológico do Conselho, que promete coibir fraudes no sistema: a nova Anotação

de Responsabilidade Técnica (ART), que agora será georreferenciada e parametrizada, criando um sistema inteligente de dados. Com essa inovação, o CREA já conseguiu constatar que o registro de ARTs comprova que o Estado do Rio já registrou em quase três meses R\$ 40 bilhões em contratos de obras e serviços de engenharia. Esse banco de dados vai ajudar toda a sociedade, o mercado e os tomadores de decisão.

Desde a noite de quarta-feira, dia 18, começou a movimentação de chegada de visitantes ao Rio para participarem do CREA AQUI no dia seguinte. O mega evento mobilizou caravanas e grupos de vários pontos do estado, além de associações de engenheiros de diversas cidades. Os profissionais não têm dúvida de que o megaevento foi uma das maiores oportunidades de networking de suas carreiras.

Para os negócios, o evento também abriu portas. A presença de grandes players da infraestrutura e energia, como Petrobras, Light, Cedae, Naturgy, Águas do Rio e Consórcio Construtor Gávea (Odebrecht Engenharia & Construção e Carioca Engenharia) foi um dos destaques da programação. As empresas apresentaram ao público suas soluções mais recentes, projetos estratégicos e o papel da engenharia na transformação urbana e sustentável do estado.

“Não podíamos ficar de fora do evento, até para fortalecer essa parceria. Apresentamos as mais modernas tecnologias desenvolvidas pela empresa para prospecção e produção de petróleo. Explicamos a atuação da plataforma Almirante Tamandaré, que está no momento em Búzios, e que ganhou o Prêmio OTC (Distinguished Achievement Award for Companies 2025, o “Oscar” da indústria de petróleo. O Almirante Tamandaré é um marco na engenharia offshore, projetado para produzir até 225.000 barris de petróleo e 12 milhões de gás diariamente”, comemorou o engenheiro Wagner Victer, gerente executivo de Programas estruturantes da Petrobras, que fez a curadoria de vários eventos.

A Petrobras é a maior empresa do país em faturamento e ativos e a quarta maior petroleira do mundo, a que mais emprega engenheiros no Brasil.

Foi durante o CREA AQUI que foi assinado um convênio que entra para a história da engenharia no Rio. O acordo firmado entre o CREA-RJ, a Naturgy, o Sindistal e Abraipe vai permitir que engenheiros passem a prestar serviços de inspeção de gás em residências e estabelecimentos comerciais no Estado do Rio de Janeiro.

O mega evento reuniu nomes de peso da engenharia nacional e do Sistema Confea/Crea. Estavam lá participando de painéis o presidente da Confederação de Engenharia e Agronomia, engenheiro de telecomunicações Vinicius Marchese; o presidente do Clube de Engenharia, Francis Bogossian, o presidente da

Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares, Celso Cunha: e diretora da Coppe/UFRJ, Suzana Kahn, que se formou em engenharia na década de 1980, quando poucas mulheres atuavam no setor.

“É possível deixar a engenharia mais atraente”, defende Suzana, que apoia uma formação menos rígida e mais voltada para soluções práticas que impactem a sociedade.

Os sabores da agronomia fluminense

No segundo painel do evento a agronomia entrou em pauta em grande estilo. Com a moderação do secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o engenheiro agrônomo Felipe Brasil, o painel apresentou um debate saboroso sobre a crescente produção de queijos e vinhos na região interiorana do Estado do Rio de Janeiro. Essa agroindústria vem dando resultados econômicos surpreendentes, com a introdução de novas tecnologias em vinícolas como a Aurora e a Maturano.

“Estou muito orgulhoso de termos hoje produtos de excelente qualidade no estado. Conseguimos essa façanha com acordos de cooperação técnica para desenvolvimento dos produtos, com tecnologia, pesquisa e trabalho de divulgação, gerando identidade do consumidor com os produtos nascidos aqui no Rio de Janeiro”, afirmou Brasil.

Uma comprovação disso foi o sucesso da Feira dos Sabores, que reuniu 22 produtores agroindustriais familiares, oferecendo produtos artesanais, alguns deles com prêmios no Brasil e no exterior, como o queijo do Capril do Lago, de Fabrício Vieira. Os produtores familiares fazem parte de roteiros de turismo rural em expansão no Estado do Rio, como o Circuito Terê-Friburgo e o Circuito Mury, em Nova Friburgo. Numa só viagem, o turista conhece vinícolas, queijarias, alambiques e produtores de cafés especiais.

Com a realização da reunião do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea, no Armazém 1, o CREA AQUI transformou o Rio na capital nacional da engenharia. Vinte e seis presidentes de CREA posaram para uma foto, manifestando satisfação por testemunharem esse evento histórico para as engenharias.

Programas do CREA-RJ, como o Mulher e o Progredir (programa de capacitação) **foram** destaques à parte na segunda edição do CREA AQUI. E o sucesso do programa no evento vem aumentando a cada ano. Este ano o espaço também não conseguiu comportar a quantidade de profissionais interessados nas palestras,

mesmo tendo dobrado de capacidade.

Para o coordenador do programa, engenheiro de produção Guilherme Neto, o sucesso do espaço se deve à curadoria das palestras que apresentam temas atuais, com escopo bem construído e com palestrantes que dominam os assuntos abordados que sempre são pensados para atender ao interesse dos profissionais e estudantes das áreas tecnológicas e de geociência atendidas pelo CREA.

O resultado do concurso “Mulheres que Inspiram” foi divulgado pelo Programa Mulher do CREA-RJ, um dos destaques do estande do Conselho. Cinco profissionais do Estado do Rio foram escolhidas pelas suas histórias que contribuíram significativamente para as Engenharias, Agronomia e Geociências, promovendo inspiração e enaltecimento da presença feminina nessas áreas: a engenheira eletrônica Ana Paula Bernardes de Araújo, a engenheira Magda Maria De Regina Chambriard, presidente da Petrobras, a engenheira eletricista Olga Côrtes e a engenheira de competição Rachel Kuan Zein de Mello Loh. Elas foram eleitas com base em critérios de avaliação e pontuação pré-definidos. As fotos e minibiografias das vencedoras foram expostas no estande.

Outra exposição que atraiu muitos visitantes foi a “Época de ouro da engenharia pública no Rio de Janeiro: Enaldo Cravo Peixoto e Raymundo Paula Soares”. Com fotos antigas e informações preciosas, a exposição é um belo resgate da memória da engenharia, organizada pela Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio (SEAERJ), e pelo Centro Cultural da SEAERJ, com patrocínio do CREA-RJ. Tanto Enaldo Peixoto e Raymundo Paula Soares, que dão nomes a logradouros públicos no Rio, deram contribuição extraordinária para o desenvolvimento socioeconômico do estado, assim como da própria engenharia, por meio de grandes obras de infraestrutura. Eles participaram de importantes intervenções urbanas no Rio, como o Parque do Flamengo, o Túnel Rebouças e o avanço da Auto-estrada Lagoa-Barra.

<https://temporealrj.com/crea-aqui-encontro-seis-mil-engenharias/>

Veículo: Online -> Site -> Site Tempo Real